

A Carta aos Hebreus

Vladimir Hernandez

vladimir@igrejafonte.org.br

AULA 7

ESBOÇO SINTÉTICO

- **PARTE 1 – 1:1 A 6:20** A Superioridade De Cristo Em Relação Aos Mensageiros Anteriores – Profetas, Anjos, Moisés
- **PARTE 2 – 7:1-10:18** – A Superioridade De Cristo Em Relação Às Práticas Religiosas Anteriores – Sacerdócio , Santuário, Aliança, Sacrifícios
- **PARTE 3 – 10:19-13-17** Implicações Adicionais À Supremacia De Cristo E Sua Nova Aliança
- **DESPEDIDA – 13:18-24**

PARTE 2

A Superioridade De Cristo Em Relação Às Práticas Religiosas Anteriores - Sacerdócio , Santuário, Aliança, Sacrifícios

7:1-10:18

Capítulo 10

O Sacerdício de Cristo Comparado ao Terreno

- (8-9) “**Remove** o primeiro e estabelece o **segundo**”
 - O autor aplica o Sl 40:6-8 a Jesus
 - Não se agrada dos sacrifícios e holocaustos (10:4 e 10:11) – **Removido**
 - Se agrada do Filho cujo corpo foi “formado ou preparado” para ser o sacrifício definitivo (10:5) — **Estabelecido** conforme Sua vontade
 - Sacerdício e sacrifícios terrenos são Removidos e Substituídos
 - Insistir no que foi **Removido** é rebeldia
 - É proibido insistir no que era temporário e simbólico

O Sacerdício de Cristo Comparado ao Terreno

- (10-12) Na vontade eterna do Pai Jesus nos santifica por seu sacrifício definitivo e vitorioso
 - Plano “A” –primeiro removido – novo estabelecido para sempre
 - “assentou-se à destra”
 - Ressurreição vitoriosa – prova da conclusão da propiciação
 - Posição de maior honra e autoridade (1:1-3)
 - Contraste **incomparável** com o sistema ineficaz e descontinuado

O Sacerdício de Cristo Comparado ao Terreno

- **(13) Referência ao Sl 110:1**

- Obra vitoriosa de Jesus Cristo, que reina soberano com toda a autoridade (Hb 1:8; Cl 1:13)

- Todos serão julgados pela resposta que derem à sua oferta de salvação

- Os que permanecerem “inimigos” serão condenados (1Co 15:25; Rm 5:10)

O Sacerdício de Cristo Comparado ao Terreno

- (14) — Recapitulação de 7:27; 9:12; 9:26; 9:28
- (15-17) — Recapitulação de 8:10-11
- (18) — Recapitulação de 9:11-12
- Não é mais necessário que se faça sacrifícios (ineficazes e simbólicos) pelos pecados, pois Jesus concluiu a obra de expiação que resulta em remissão (9:22)

ESBOÇO SINTÉTICO

- **PARTE 1 – 1:1 A 7:28** A Superioridade De Cristo Em Relação Aos Mensageiros Anteriores – Profetas, Anjos, Moisés E Aarão
- **PARTE 2 – 8:1-10:18** – A Superioridade De Cristo Em Relação Às Práticas Religiosas Anteriores – Sacerdócio , Santuário, Aliança, Sacrifícios
- **PARTE 3 – 10:19-13:17** Implicações Adicionais À Supremacia De Cristo E Sua Nova Aliança
- **DESPEDIDA – 13:18-24**

Implicações Adicionais

Como vimos até aqui:

- A superioridade de Cristo em relação aos antigos mensageiros traz implicações em relação à consideração e atenção a Ele devidas
- A superioridade de Cristo em relação às antigas práticas, traz implicações sobre o abandono inevitável do que está descontinuado, e a migração obrigatória para a Nova Aliança

Implicações Adicionais

A partir daqui:

- A supremacia de Cristo também traz implicações adicionais em relação à vida prática, perseverança, santidade, luta contra o pecado, temor a Deus, sã doutrina, vida em comunidade (congregação), relacionamentos, compaixão, generosidade, serviço, amor, boas obras, sujeição à liderança, etc.

PARTE 3

Implicações Adicionais À Supremacia De Cristo E Sua Nova Aliança

10:19-13:17

DÉCIMA RECOMENDAÇÃO:

**Estímulo à manutenção de um coração sincero e purificado e
também da firmeza na Fé**

10:19-23

10ª Recomendação

- (19-23) Uma vez que o caminho para o Santo dos Santos foi aberto pelo nosso Mega Sumo Sacerdote:
 - Aproximemo-nos — chegar perto de Deus (audaciosamente — “intrepidez”)
 - Coração sincero — sem fingimento, genuíno (≠ antepassados incrédulos)
 - Plena certeza de Fé — Sem vacilar ou hesitar (≠ de “aqueles” cap.6)
 - Razão: coração purificado e o corpo lavado
 - Purificação interior que se materializa no exterior (15 a 18 e 8:10-11)
 - Guardar firme a confissão original, sem vacilar (ou pensar em retroceder)

DÉCIMA PRIMEIRA RECOMENDAÇÃO:

Estímulo ao mútuo encorajamento no amor e boas obras

10:24

11ª Recomendação

Estímulo ao mútuo encorajamento no amor e boas obras

- (24) “considerar” — fixem suas mentes em, prestem muita atenção
 - Mesma palavra de 3:1 — “considerar atentamente” Jesus
- **Corresponsabilidade (uns pelos outros)**
 - Vidas obedientes, frutíferas, transformadas, marcadas pelo amor e boas obras
 - Amor — novo mandamento do Senhor, tendo o Senhor como referência (Jo 13:34-35)
 - não mais como a si mesmo, mas como Ele amou
 - Evidência conclusiva de “pertencimento” a Cristo
 - Boas obras — Ef 2:8-10 — resultado prático da salvação
- Qual é o pré-requisito para esta mutualidade?

DÉCIMA SEGUNDA RECOMENDAÇÃO:
Estímulo Para Não Negligenciar A Congregação

10:25

12ª Recomendação

Estímulo Para Não Negligenciar a Congregação

- (25) Deixar de estar periodicamente com outros irmãos é uma falha grave
 - Inviabiliza a 11ª Recomendação do v. 24
 - Era costume de alguns — possivelmente os estagnados espiritualmente advertidos em 5:11-14, e seguramente os covardes que voltaram à Sinagoga (“aqueles” 6:4)
 - Os ausentes deveriam ser “admoestados” — “chamados de lado, exortados”
 - Para não repetirem a covardia irreversível “daqueles”
 - A iminência da volta de Cristo deve estimular a correção de toda inadequação
 - (1Ts 5:4-6) Para não ser pego desqualificado e perder bênçãos eternas

11^a + 12^a

- São pontos de atenção na sua vida?
- Relacionamentos cristãos são imprescindíveis
 - Ensino, oração, suporte, consolação, aconselhamento, encorajamento, exortação, socorro e serviço mútuos
- Somos a igreja de Cristo — o corpo de Cristo (Ef 4:11-16)

QUINTA REPREENSÃO

**Ameaça De Um Juízo Horrível, Pelas Mãos Do DEUS Vivo,
Aos Que O Afrontam Vivendo Deliberadamente Em Pecado**

10:26-31

5ª Repreensão: se vivermos deliberadamente em pecado”

- (26) “porque” – Uma conexão a 19-25 e 9-10
 - Pelo sangue de Cristo (9-10), entramos no “santo dos santos” (19-25) e vivemos deliberadamente em pecado ali? ? ?
 - Lembremos: principal “pecado” sendo combatido: rebeldia covarde – “aqueles” – 6:4
 - Entretanto, o princípio se aplica a qualquer hábito pecaminoso
- “Deliberadamente” = voluntariamente, espontaneamente, desejosamente
 - Hábitos pecaminosos podem se tornar “escravizadores” – uma incoerência
- Tropeços ≠ Atos deliberados (1Jo 1:8-10, Rm 7:19)
- Pecaminosidade deliberada é típica de descrentes (1Jo 3:6-8)
 - Embora seja possível para crentes, como advertido aqui e em Mt 18:15-17; 1Co 5:1-6

5ª Repreensão: “se vivermos deliberadamente em pecado”

- **Novamente: crente pode não perseverar (paralelo (atenuado) com Hb 6:4-6)**
- **“se vivermos” –o autor se inclui e inclui sua audiência nesta possibilidade**
 - **Em Hb 6:4 o sujeito é “aqueles” que caíram**
 - **Aqui o sujeito é “nós” que podemos cair**
- **“termos recebido o pleno conhecimento da verdade”**
 - **Fato exclusivo para crentes (como a descrição de Hb 6:4 e 5)**
 - **Não se trata de pagãos ignorantes e não regenerados**

5ª Repreensão: “se vivermos deliberadamente em pecado”

- **(27) Juízo horrível na forma de uma disciplina severa**
— “fogo vingador” “que consome adversários” —
idem a Hb 6:8
- **(28-29) Severidade da ofensa = severidade do castigo**
—Pior que a pena de morte da antiga aliança
—Intensificação com “de quanto mais severo castigo”

5ª Repreensão: “se vivermos deliberadamente em pecado”

- (28-29) “Calcou aos pés o Filho de Deus” = “pisar em Cristo” — tratá-lo com desprezo, humilha-lo (linguagem compatível ao que vimos em Hb 6:6)
- “profanou o sangue da aliança” — fez algo abominável com o sangue de Cristo, derramado para viabilizar salvação e santidade

5ª Repreensão: “se vivermos deliberadamente em pecado”

- **“Ultrajou o Espírito”** — Uma ofensa grave ou afronta ao Espírito Santo, que habita em nós para viabilizar graciosamente a nossa santidade
 - Mais intenso que entristecer (Ef 4:30) e Mais intenso que apagar (1Ts 5:19)
 - Tem crente que entristece o Senhor. Tem crente que ignora (apaga). Tem crente que dá nojo (Ap 3:14-19).
 - Tem crente que envergonha (humilha) (6:6 e 10:29) e ultraja (10:29)

5ª Repreensão: se vivermos deliberadamente em pecado”

(30-31) Severidade da ofensa e do castigo

- **Referência a Dt 32:35-36**
- **Vingança retributiva — disciplina intensa em resposta proporcional à severidade da ofensa**
- **Julgará Seu povo (aqui, os crentes desviados no pecado deliberado)**
- **“horrível coisa é cair nas mãos do Deus vivo” — a disciplina de Deus é extremamente dolorosa, extremamente terrível e, portanto, deve ser imensamente temida**

DÉCIMA TERCEIRA RECOMENDAÇÃO:

**Estímulo À Recordação Das Lutas Do Passado Para Encontrar
Forças No Presente Para Que Não Haja Retrocessos**

10:32-39

13ª Recomendação

- (32-34) Depois de convertidos (“iluminados”) eles tiveram uma experiência difícil que envolveu “luta e sofrimento”
 - Reprovação dos Judeus, perseguição dos Romanos
 - Insultos, espancamentos, prisões, confisco de bens
 - Alguns ajudaram quem foi tratado assim
 - Toda essa luta porque “sabiam que tinham um patrimônio superior e durável”
 - A apresentação dos mártires no Cap.11 sugere o mesmo risco de morte

13ª Recomendação

- (35) O autor os lembra da sua convicção inicial, que viabilizou vitórias em tantas lutas e sofrimentos, para que essa mesma convicção os fortaleça no presente
- (36) A perseverança continua necessária para o prêmio celestial

13ª Recomendação

- **(37) A iminência da volta de Cristo reforçada (10:25)**
 - Estímulo à aversão a serem encontrados desqualificados
- **(38) Referência a Hc 2:4 citado em Rm 1:17 e Gl 3:11**
 - O enfrentamento das dificuldades da vida é firmado na Fé
 - O caminhar do justo (em santidade) é viabilizado pela Fé

13ª Recomendação

- (38) “Se retroceder, **nele** não se compraz a minha alma.” — consta na LXX em Hc 2:4 mas não no TM — “**nele**” é quem?
 - É o Justo que deve viver pela Fé, mas pode fraquejar, retroceder e desagradar a Deus
- (39) “Nós, porém, não somos” — Estamos “em pé” embora haja o risco (1Co 10:12 e 6:6)

(39) “retrocedem para **perdição**”

- Única ocorrência da palavra em Hebreus
- A palavra significa:
 - 1) ato de destruir, destruição total
 - 2) deterioração, ruína, destruição

(39) “retrocedem para **perdição**”

A palavra relaciona-se com um verbo que significa

1) destruir

1a) sair inteiramente do caminho,

1b) tornar inútil

1c) matar

1d) declarar que alguém deve ser entregue à morte

1e) metáf. condenar ou entregar à miséria eterna no inferno

1f) perecer, estar perdido, arruinado, destruído

2) perder

(39) “retrocedem para **perdição**”

- No NT esta palavra “**perdição**” aparece traduzida por:
 - Perdição no sentido de condenação eterna (Mt 7:13)
 - Perda ou desperdício (Mt 26:6)
 - Destruição (At 8:20)
 - Morte (At 25:16)

(39) “retrocedem para **perdição**”

- No NT o verbo relacionado com a palavra traduzida aqui por “**perdição**” aparece traduzido por:
 - Destruir (Jo 10:10)
 - Matar (Mt 2:13)
 - Morrer (Jo 18:14)
 - Perecer (Mt 8:25)
 - Estar Perdido (Lc 15:24)
 - Perder (2Jo 1:8)

(39) “retrocedem para **perdição**”

- Usos da palavra e do verbo na LXX:
 - “Despedaçado” - Dn 2:5; Dn 3:29
 - “Destruir” — Dn 8:25
- Diante de tantos significados, qual é o significado que melhor se compatibiliza com o contexto de Hebreus 10?
- Condenação eterna ou sofrimento terreno?
- A escolha “**perdição**” da maioria dos tradutores é a melhor? Lembra do “altar do incenso” do cap. 9?

(39) “retrocedem para **perdição**”

Considerando que:

- O “justo” pode **retroceder** e desagradar a Deus (38)
 - Quem é “justo” na Nova Aliança? (Rm 3:10 x Rm 5:1 x Rm 5:19)
- O **retrocesso** (para “**? perdição?**”) contrasta com...
fé para “**conservação da psique (vida)**”
 - “**Deterioração, ruína, desperdício**” ↔ “**conservação da vida**”
 - Retrocessos podem ocorrer na santidade, na sã doutrina e na fé
 - 1Co 16:23; 2Co 13:5; Cl 1:23

(39) “retrocedem para **perdição**”

Considerando também que:

- O autor os adverte sobre um castigo pelo retrocesso de quem:
 - Entrou no Santo dos Santos pelo sangue de Jesus (19)
 - Tem um “mega sacerdote” intercedendo por si, poie é “casa de Deus” e povo de Deus (21, 30)
 - Recebeu o pleno conhecimento da verdade (26)
 - Foi santificado para sempre pelo sangue da aliança (14 e 29)
 - Foi iluminado e perseguido por sua Fé (32)
- É que o autor se inclui e inclui os destinatários na possibilidade

(39) “retrocedem para **perdição**”

- “**Perdição**” do justo que retrocede **não** pode ser entendido por “eterna perdição” ou “condenação ao inferno”

—Não cabe no contexto do capítulo nem da obra

(39) “retrocedem para **perdição**”

- Há outros significados do vocábulo que são mais adequados:
 - Destruição, ruína, despedaçamento
 - “Nós, porém, não somos dos que retrocedem para a ‘**ruína da vida**’, mas somos da **Fé**, para a ‘**preservação da vida**’” 10:39
- Compatível com 10:27 a 29
 - Um castigo mais severo que a própria morte (que acaba sendo um alívio)
 - Viver uma vida destruída e arruinada pelo terrível castigo de Deus

(39) “retrocedem para **perdição**”

- Podemos notar um paralelo claro com Hb 6:4-6
 - Não incorrer na mesma covardia dos obstinados “aqueles” do cap.6
 - “deixar de se congregar” do v. 25
- Conceitualmente, a advertência serve para qualquer hábito pecaminoso e deliberado
- É esperado é que haja uma vida compatível com a **Fé** que **conserva** a vida e evita a desgraça e sofrimento que **deteriora (destrói)** a vida
- Tal **Fé** é tratada no cap. 11

Capítulo 11

Questões Preliminares

- A Fé cristã tem sido acusada de ser “cega” e “irracional”.
A definição de 11:1 não dificulta rebater esta acusação?
- Como conciliar a afirmação de 11:3 com as explicações naturalistas sobre a origem do Universo e da vida dadas por cientistas de renome que afirmam que o “sobrenatural” não é mais necessário para explicar o que a ciência do passado não conseguia?
- Como Abel ainda fala tendo morrido?
- É razoável Raabe (uma prostituta idólatra e mentirosa) e Sansão (um promíscuo tolo) estarem na lista dos heróis da Fé?

A Definição de Fé (11:1)

- (1) “Ora...” – Conexão com o final do capítulo anterior:
 - Nós, porém, não somos dos que retrocedem para a ‘ruína a vida’, mas somos da Fé, para a ‘preservação da vida’” 10:39.

A Definição de Fé (11:1)

- Ora, a fé é a **certeza** de **coisas** que se **esperam**, a **convicção** de **fatos** que se **não veem**. (RA)
- Ora, a fé é o **firme fundamento** das **coisas** que se **esperam** e a **prova** das **coisas** que se **não veem**. (RC)
- Ora, a fé é a **certeza** **daquilo** que **esperamos** e a **prova** das **coisas** que **não vemos**. (NVI)
- A fé **mostra a realidade** **daquilo** que **esperamos**; ela nos dá **convicção** de **coisas** que **não vemos**. (NVT)

A Definição de Fé (11:1)

Na definição de Fé Deus nos apresenta 2 aspectos principais:

- **CONSUMAÇÃO FUTURA (Escatológica)**
 - Esperam ou Esperamos
- **INVISIBILIDADE (sobrenatural, metafísico, espiritual)**
 - Não veem, não vemos

Cada uma desses 2 aspectos possui 2 componentes:

- **CONTEÚDO (No que acreditamos)**
 - Coisas, fatos, daquilo
- **CONFIANÇA (Como acreditamos)**
 - Certeza, convicção, firme fundamento, prova, realidade mostrada

A Definição de Fé (11:1)

- **ASPECTO DA CONSUMAÇÃO FUTURA (Escatológica):**

- CONTEÚDO:** “coisas que se esperam – ou esperamos” (verbo) = ter uma esperança confiante na consumação futura de algo (Rm 8:24-25)

- CONFIANÇA:** “certeza” = base, fundação ou fundamento — que dá estabilidade e confiança (Hb 1:3)

- “Possuir uma sólida e inabalável convicção de que tudo o que Deus prometeu para o futuro se consumará”

A Definição de Fé (11:1)

- **ASPECTO DA CONSUMAÇÃO FUTURA (Escatológica):**
- “Possuir uma sólida e inabalável convicção de que tudo o que Deus prometeu para o futuro se consumará” (Hb 10:23)

—Exemplos:

- A volta de Jesus (Hb 10:25)
- A consumação da salvação dos que creem em Cristo (Jo 6:40)
- A consumação da perdição dos que não creem em Cristo (Mt 13:47-50)
- A nova criação (2 Pe 3:9-13)

A Definição de Fé (11:1)

- **ASPECTO DA INVISIBILIDADE** (sobrenatural, metafísico, espiritual)
 - Não “se veem” - enxergar, ver (Rm 8:24); considerar atentamente (“olhar bem”) (Cl 2:8); examinar (1Co 1:26);
 - **CONTEÚDO “fatos”** - obra, fato consumado, aquilo que é
 - **CONFIANÇA: “convicção”** - verificação, pela qual algo é provado ou testado com o fim de convencer ou reprovare
 - Em 2Tm 3:16 — “RA-repreensão”; “RC-redarguir”
 - “Possuir uma certeza absoluta derivada de uma prova irrefutável, de que os ‘fatos consumados’ e revelados por Deus são reais, apesar de não poderem ser vistos ou examinados”

A Definição de Fé (11:1)

ASPECTO DA INVISIBILIDADE (sobrenatural, metafísico, espiritual)

- “Possuir uma certeza absoluta derivada de uma prova irrefutável, de que os ‘fatos consumados’ e revelados por Deus são reais, apesar de não poderem ser vistos ou examinados”
- Exemplos:
 - Jesus pagou pelos nossos pecados na cruz, e aplacou a ira de Deus (Hb 10:17-20)
 - Todo aquele que crê no Evangelho, já está justificado (Rm 5:1)
 - Ele nos disponibilizou o recurso da confissão de pecados: Se confessarmos nossos pecados, Ele nos perdoa e purifica (1Jo 1:9)
 - Todos os que cremos recebemos “dons espirituais” que devem ser utilizados na edificação da igreja (Rm 12:4-6)
 - O Espírito Santo habita em todos os cristãos (Rm 8:9)

A Definição de Fé (11:1)

- “Possuir uma sólida e inabalável convicção de que tudo o que Deus prometeu para o futuro se consumará, e ao mesmo tempo, possuir uma certeza absoluta derivada de uma prova irrefutável, de que os ‘fatos consumados’ e revelados por Deus são reais, apesar de não poderem ser vistos ou examinados”

Alguns Qualificadores Bíblicos da Fé Verdadeira

1. Não há Fé verdadeira à parte de Jesus Cristo

- Muitos grupos alegam ter “Fé em Deus”
 - Judeus, evangélicos da prosperidade, crentes nominais, católicos “idólatras” e “Mariólatras”, adoradores do padre Cícero, muçulmanos, kardecistas, pessoas sem religião, deístas, sincretistas, membros de seitas, místicos, maçons, Ku Klux Klan, etc.
- Mesmo entre os que viveram antes de Cristo no Antigo Testamento, a convicção da esperança pelo Messias era o fundamento da sua Fé (Lc 2:25-32)
- Entretanto, a reivindicação de Jesus Cristo, apesar de “antipática” pois é “exclusivista”, é muito clara e objetiva (Jo 14:6-11)

Alguns Qualificadores Bíblicos da Fé Verdadeira

2. Não há Fé verdadeira à parte da Bíblia (Jo 17:20; Rm 10:17)

- Note que, no argumento primordial da epístola, tanto as “promessas futuras” feitas por Deus quanto as “revelações dos fatos consumados” encontram-se exclusivamente na “Palavra Revelada de Deus”
- “Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho...” Hb 1:1

Alguns Qualificadores Bíblicos da Fé Verdadeira

3. Não há Fé verdadeira à parte da Sã Doutrina

- Muitos “distorcem” a Bíblia: são os “falsos mestres” (2Pe 3:15-17)
- Eles utilizam a Bíblia, mas ensinam mentiras (Jd 3-4; 2Pe 2:1-2)
- Assim, o conhecimento bíblico é essencial à Fé, para “julgar” todo conteúdo supostamente ministrado em nome de Deus (1 Jo 4:1-3)
- A ignorância teológica corrompe a Fé (2Tm 4:18-19; Tt 1:10-11; 1Co 15:12-19)
- Assim, nenhuma pessoa tem autoridade para falar da parte de Deus, por causa do “título que possui”, ou do da “credencial” que utiliza, ou das reivindicações que faz
— Falsos profetas normalmente fazem esta afirmação “Deus me falou que ...”

Alguns Qualificadores Bíblicos da Fé Verdadeira

4. A Fé verdadeira não é nem “cega” nem “irracional”

- fé “cega” — quando alguém ignora (finge que não vê – ou não vê mesmo porque não conhece) todos os princípios e mandamentos bíblicos sobre a prática da sabedoria e da ética na tomada de decisões, e faz escolhas absurdas “espiritualizadas” por uma reivindicação de “fé”.
- Infelizmente isso é muito comum, e até predominante no meio evangélico

Alguns Qualificadores Bíblicos da Fé Verdadeira

4. A Fé verdadeira não é nem “cega” nem “irracional”

- fé “irracional” – acusação recorrente dos céticos a nós crentes
 - “ser crente significa parar de pensar, e escolher ser um imbecil”
 - “é burrice acreditar em escritos antigos e primitivos, cheios de mitos, contradições, histórias mentirosas, que ordena morte de crianças, faz apologia ao genocídio, à escravidão e à pena de morte banalizada: (adulterio, homossexualismo, necromancia, feitiçaria, desobedecer pai e mãe, adoração a outros deuses, etc.)”
 - Tal acusação tem pressupostos radicais: milagres são impossíveis, dificuldades bíblicas são irreconciliáveis, Deus não existe (nem a soberania divina), a moralidade bíblica é ultrapassada, confusão entre juízo divino e ódio racial, etc.

Alguns Qualificadores Bíblicos da Fé Verdadeira

4. A Fé verdadeira não é nem “cega” nem “irracional”

- Nem “cega” — “fé cega” é uma distorção de Hb 1:1 e 2Co 5:7
 - No contexto (2Co 5:2-9), Paulo demonstra justamente a sua confiança no conceito “invisível” da Fé, enfatizando um caminhar “responsável” e não “irresponsável” para agradar o Senhor

Alguns Qualificadores Bíblicos da Fé Verdadeira

4. A Fé verdadeira não é nem “cega” nem “irracional”

- Nem “irracional”

- Rm 10:17 - a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo

- “pregação” =aquilo que é ouvido, com o sentido de receber instrução e aprender

- A Fé verdadeira depende completamente do “aprendizado”, do conhecimento, do intelecto, da razão.

- Se estes estão comprometidos no seu conteúdo, a fé está igualmente corrompida (2Tm 3:4-8)

Alguns Qualificadores Bíblicos da Fé Verdadeira

5. A Fé verdadeira emana de Deus — para que seja possível crer

- É uma resposta humana à capacitação para crer concedida por Deus
 - Não há mérito humano em ter Fé, pois sua origem é divina e não pecaminosa
 - Embora essa dádiva de Deus possa ser rejeitada (Jo 5:38-40); Jo 6:35-37; At 7:51)
- Origem - “autoria” “dádiva” — (Hb 12:2; 2Pe 1:1-3)
- Incremento, crescimento — (Mc 9:21-24; Lc 17:4-5)
- Enfraquecimento — (Lc 22:31-34)
- Declínio - (1Tm 6:20)
 - Afastamento da Bíblia, da Sã doutrina e da santidade corrompem a Fé

Alguns Qualificadores Bíblicos da Fé Verdadeira

6. A Fé verdadeira ...

- embora conceitualmente:
 - “**escatológica (futuro)**” e fundamentada no “**invisível**”
- produz resultados:
 - “**presentes**” e “**visíveis**” (Tg 2:17-19; Ef 2:8-10)
- É o argumento do resto do capítulo 11!